



Ministério da Saúde

CADERNO DE PROVAS - PARTE II CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO 18

**TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ÁREA: JORNALISMO**

CONCURSO PÚBLICO

Nível Superior

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Nesta parte II do seu caderno de provas, confira atentamente os seus dados pessoais e os dados identificadores de seu cargo transcritos acima com o que está registrado em sua **folha de respostas**. Confira também o seu nome, o nome e número de seu cargo no rodapé de cada página numerada desta parte II de seu caderno de provas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Não há caminho para a paz, a paz é o caminho.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



Universidade de Brasília



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Segundo informações da Agência France Press, no último ano a circulação diária média dos jornais norte-americanos caiu mais de 10%. Entre abril e setembro de 2009, os jornais publicaram 30,39 milhões de exemplares por dia, em média, contra 34 milhões durante o mesmo período de 2008. A queda é maior que a registrada no período de outubro de 2008 a março de 2009 (-7,09%) ou no período precedente (-4,64%).

O escritório de auditoria da difusão (ABC) confirmou que o **Wall Street Journal**, o único entre os 25 maiores jornais do país a ganhar leitores (+0,61%, atingindo 2,02 milhões de exemplares), tornou-se o diário com maior circulação semanal, passando o **USA Today** (cujas vendas caíram 17,05%, chegando a 1,9 milhão de exemplares).

O **San Francisco Chronicle** sofreu a maior queda (25,82%), e o **New York Times** teve mais sorte que muitos outros, com uma circulação reduzida em 7,28%, chegando a 927.851 exemplares.

O recuo não poupou os tablóides: o **New York Post**, que como o **Wall Street Journal** pertence ao império News Corporation de Rupert Murdoch, viu sua difusão cair 18,77%, atingindo a marca de 508.042 exemplares.

Luciana Medeiros. Desmoronamento da imprensa americana se acelera. Verbo Virtual, 26/10/2009 (com adaptações).

A respeito da situação atual das empresas jornalísticas, no mundo e no Brasil, julgue os itens seguintes.

- 51 Nos Estados Unidos da América, a redução na circulação dos jornais é acompanhada pela queda das receitas publicitárias e pela migração dos leitores para a Internet, o que tem provocado a falência de vários grupos de imprensa, além de causar reduções de efetivos nas redações de todo o país.
- 52 Cerca da metade dos maiores jornais brasileiros em circulação tem perfil popular, isto é, são destinados a leitores das classes C, D e E.
- 53 Para que deixem de ser considerados produtos dispensáveis, os jornais devem inovar na abordagem dos fatos e investir na interpretação dos acontecimentos, dando destaque à informação inédita, ao ângulo pouco explorado, ao detalhe capaz de prender a atenção do leitor na banca, buscando não repetir aquilo que a TV e a Internet já divulgaram.

Em relação à organização da empresa jornalística e às funções do jornalista, julgue os itens de 54 a 59.

- 54 A convergência tecnológica — expressa pela possibilidade de agregar diferentes formatos informativos em uma mesma mídia — transformou o perfil profissional dos jornalistas, que precisam dominar mais de uma linguagem midiática para construir suas narrativas. Como exemplo desse novo perfil profissional podem-se citar os comentaristas que atuam em jornais impressos, televisão, rádio e ainda mantêm *blogs* na Internet, quase sempre ligados aos portais dos veículos onde atuam.

- 55 O editor é o jornalista responsável por coletar e verificar as informações e organizá-las em um texto coerente e que obedeça aos padrões de publicação do veículo.
- 56 *Ombudsman* — palavra de origem latina que designa o provedor — é o profissional externo ao veículo, encarregado de supervisionar a produção diária e corrigir as falhas da equipe.
- 57 Via de regra, cabe ao chefe de reportagem definir o ângulo de abordagem de um assunto, além de escolher o repórter mais apto a realizar cada cobertura.
- 58 Redação corresponde à etapa de construção da notícia na qual o texto final é escrito a partir dos dados obtidos na apuração ou na reportagem. Em alguns veículos, o profissional especializado nesse processo é chamado de redator, mas o processo de redação também pode ser de responsabilidade do repórter que apura as informações.
- 59 A videoreportagem é um formato jornalístico que não segue a rotina de produção tradicional, na qual cada área específica é ocupada por um profissional. Nesse formato, é o repórter quem filma, entrevista, edita e apresenta a reportagem, narrando-a em plano sequência.

Acerca da notícia e de suas características, julgue os itens que se seguem.

- 60 As notícias são artefatos linguísticos que procuram representar aspectos da realidade que resultam de um processo de construção que envolve diversos fatores de natureza pessoal, social, ideológica, cultural e histórica, sendo influenciados também pelo meio físico pelo qual são veiculadas.
- 61 Segundo Adriano Rodrigues, a notícia, por sua força ilocutória e dimensão perlocutória, constitui ela própria um acontecimento, e não uma simples representação da realidade.
- 62 O excesso, a falha e a inversão são registros de notabilidade de um acontecimento, isto é, são os aspectos de um acontecimento que o transformam em notícia.
- 63 Além da clássica divisão entre *hard news* e *soft news*, as notícias também podem ser *hot news* (quentes), *spot news* (imprevisíveis) e *strong news* (fortes).
- 64 Os elementos convencionais da escrita jornalística de notícias — representados pelas questões o que, quem, onde, como, quando e por que — são desvinculados das estruturas da retórica clássica.
- 65 De acordo com Nelson Traquina, os valores-notícia, elemento básico da cultura jornalística, não se modificam ao longo do tempo, já que estão relacionados à cultura da comunidade interpretativa.

Julgue os seguintes itens, acerca das características do texto jornalístico em diferentes mídias.

- 66** O recurso à declaração textual no jornalismo impresso equivale ao uso de sonora em tevê ou rádio e, por isso, deve ser reservado a declarações de impacto, tanto por seu conteúdo como por seu caráter inusitado.
- 67** Até o século XIX, o relato cronológico do acontecimento era a forma narrativa mais usada nos jornais norte-americanos. A partir de 1900, os jornais começaram a usar o lide e a técnica da pirâmide invertida, o que demonstra o crescente sentimento de autoridade social que os jornalistas desenvolveram.
- 68** São objetivos do método da pirâmide invertida informar o núcleo fundamental da notícia desde o princípio e facilitar a supressão dos últimos parágrafos em caso de necessidade de cortes na matéria.
- 69** As rimas, repetições e cacofonias, apesar de produzirem efeitos desagradáveis, especialmente em notícias ou reportagens de rádio e televisão, devem ser usadas pelos jornalistas quando o objetivo for tornar a notícia mais informal.

Quando ao processo de apuração e de pesquisa de informações, julgue os itens subsequentes.

- 70** Uma das maneiras mais indicadas para se conseguir determinada informação em uma entrevista é não abordar temas sensíveis ou que desagradem ao entrevistado.
- 71** No *off*, uma das formas mais comuns de se obter informações no jornalismo, especialmente de fontes oficiais, as informações devem ser divulgadas diretamente pelos assessores de imprensa, sem passar pelos jornalistas.
- 72** A profusão de novas tecnologias ampliou a capacidade de análise informatizada e permitiu um acesso quase irrestrito dos jornalistas investigativos a bancos de dados e fontes estatísticas, aumentando as possibilidades de investigação, mesmo à distância e com menores gastos.
- 73** O cruzamento de informações, apesar de ser uma estratégia bastante utilizada por jornalistas para verificar dados, é desnecessário quando as fontes são confiáveis e já conhecidas do repórter ou do editor.
- 74** Para poupar tempo e recursos financeiros e logísticos, os jornalistas devem se limitar a pesquisar dados relativos a orçamentos e finanças na Internet, pois as instituições privadas e públicas publicam seus dados na rede.

A chamada Web 2.0 inclui sítios que não são mais depósitos isolados de informação com canais de comunicação de uma só via (um entre muitos), mas que, em vez disso, são fontes de conteúdo e funcionalidade. O MySpace, por exemplo, faz sucesso onde o Geocities fracassou, porque para os seus usuários é fácil enviar áudio e fotos, manter um *blog* e permitir aos visitantes publicar comentários, o que torna a comunicação mais intensa. O Geocities permitia aos usuários apenas a criação de *homepages* estáticas em seu conteúdo, sem interatividade ou funcionalidade adicional.

Mark Briggs. *Jornalismo 2.0. Como sobreviver e prosperar. Um guia de cultura digital na era da informação*. Editado em português pelo Knight Center for Journalism in Americas (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 75** A Web 2.0, se comparada à primeira geração da Internet, é caracterizada pela comunicação aberta, pelo controle descentralizado e pela liberdade para compartilhar e recombinar conteúdos. Esse modelo permite que outros comentem e colaborem com o conteúdo publicado nos sítios e que os seus usuários publiquem, eles mesmos, material original.
- 76** A interatividade, característica principal da Web 2.0, não é prioridade dos conteúdos da televisão digital, pois estes têm como principal objetivo a multiprogramação.
- 77** O noticiário na Web não precisa ser pontual e relevante para o usuário, o que permite que notícias que não são publicadas pelos jornais, devido a sua pouca importância, se tornem importantes na Web, como, por exemplo, a notícia de uma ameaça de bomba em uma escola que depois se revelou um alarme falso.
- 78** A escrita para a Web é similar à reportagem feita para uma agência de notícias, devendo o repórter preocupar-se mais em mandar informes parciais atualizados que em transmitir a matéria completa. Em certo sentido, é mais similar ao modelo de noticiário na televisão do que ao modelo impresso.

A respeito da prática do jornalismo científico, julgue os itens seguintes.

- 79** Um dos principais problemas na cobertura de ciência e tecnologia é a falta de habilidade dos especialistas em traduzir para o repórter os termos científicos. Por isso, é de responsabilidade do jornalista a publicação e a explicação desses termos.
- 80** O exercício do jornalismo científico não requer familiaridade com os procedimentos de pesquisa científica e contato permanente com as fontes, sendo suficiente ao repórter o conhecimento das técnicas de redação.
- 81** Um dos objetivos da divulgação científica é promover uma aproximação entre gestores da saúde e pesquisadores, com o intuito de reverter os resultados das pesquisas científicas em benefícios reais à população.
- 82** O Ministério da Saúde prioriza a utilização da Internet como principal veículo de distribuição de informações, pois a rapidez de acesso e a possibilidade de armazenamento de informações dessa mídia são essenciais para a disseminação do conhecimento científico no Brasil.

Em relação à pauta jornalística, julgue os itens que se seguem.

- 83** A seleção dos acontecimentos que merecem virar notícia, um processo-chave para o jornalismo, se inicia na etapa de coleta dos dados realizada pelo repórter. Durante a etapa da pauta, os fatos são coletados pela equipe e organizados em diferentes tipos de acontecimentos, que depois serão selecionados.
- 84** A elaboração da pauta é uma etapa que concentra grande poder dentro do sistema jornalístico, já que norteia a ação dos repórteres e constitui a primeira etapa de filtragem do caos ecossistêmico.
- 85** Apesar de traduzir e de selecionar acontecimentos segundo um sistema de valores codificado tanto no jornalismo quanto na sociedade, a pauta deve apontar outras facetas das ocorrências, fugindo das armadilhas criadas por estereótipos, consenso, hábitos ou lugar-comum.

Luiz Amaral, em seu livro **Jornalismo, Matéria de Primeira Página** (Tempo Brasileiro, 2008, p. 45), diz que a reportagem desfruta um lugar especial no conceito dos profissionais de mídia. Conjuga investigação, interpretação e qualidade de estilo. Acerca de reportagem, julgue os itens que se seguem.

- 86** A reportagem, como a caricatura e a resenha, pode ser considerada um exemplo do gênero jornalístico descritivo.
- 87** A reportagem surgiu cerca de um século após o aparecimento do jornal impresso.
- 88** A reportagem é definida por sua veiculação. Ela é um tipo de notícia descritiva, resultado de uma apuração mais ampla que uma notícia comum.
- 89** Na reportagem, a pirâmide invertida recebe maior flexibilidade e não precisa surgir necessariamente já no primeiro parágrafo.
- 90** Uma compilação de textos publicados em um veículo de comunicação sobre determinado assunto pode transformar-se em um livro-reportagem, mas um livro-reportagem também pode conter material totalmente inédito.
- 91** O *new journalism* pode ser considerado um tipo de reportagem. Ele caracteriza-se pela aplicação de técnicas literárias na construção de situações e episódios. Um dos jornalistas que se destacou com o *new journalism* foi Truman Capote.
- 92** O livro **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, sobre a Guerra dos Canudos, é um clássico da literatura brasileira e tem origem em reportagens publicadas pelo autor no jornal **O Estado de S.Paulo**.
- 93** A tentativa de repórteres em transcender o espaço dos veículos de comunicação pode dar origem aos chamados livros-reportagem. Um exemplo é o livro **Abusado**, do jornalista Caco Barcelos.

As informações trazidas pelos repórteres à redação são geralmente recontextualizadas no processo de edição. Esse processo inclui selecionar os assuntos, preparar as matérias, organizar, suprimir, aprofundar e distribuir conteúdos. A respeito do processo de edição e do trabalho em redação, julgue os itens subsequentes.

- 94** O trabalho de um secretário de redação é o de auxiliar dos editores, organizando suas atividades e garantindo o cumprimento das pautas previstas em cada dia.
- 95** O preparo do espelho em uma redação de mídia impressa, em geral, é trabalho do editor de cada seção. O espelho, nesse caso, é a lista dos assuntos que deverão ser tratados em uma determinada editoria ou página.
- 96** Um dos trabalhos do processo de revisão em jornalismo é evitar a ocorrência de pastel, ou seja, um erro de sentido ou de grafia em um texto.
- 97** Um editor pode apresentar para o repórter não apenas a pauta a ser cumprida, mas também a angulação pelos quais os fatos deverão ser apresentados depois de apurados. A pauta não é normativa, podendo ser alterada conforme o rumo dos acontecimentos ou da apuração.

Julgue os itens a seguir, relativos a produção de textos e imagens e banco de dados relacionados a *software* e jornalismo digital.

- 98** O hipertexto, formato usado para se escrever na Web, subverte a leitura linear do texto impresso. Ele é um artifício gráfico, mas também uma maneira diferente de leitura, permitindo a interatividade, a navegação contígua sem limites de espaço físico e margens.
- 99** O Writer é um *software* de código aberto que pode ser utilizado para escrever uma carta, um texto jornalístico ou produzir um livro, permitindo o uso de figuras, referências cruzadas, sumários, índices, bibliografias. O Writer também permite criar informativos com várias colunas.
- 100** Com as máquinas analógicas, não era possível modificar a imagem a partir dos negativos, sendo viável a fraude apenas a partir da impressão em papel. Com a era digital, o problema se agravou pelas facilidades de edição de imagens diretamente no computador. A ausência de negativo também dificultou a definição da propriedade intelectual e controle econômico, já que a imagem é facilmente preservada em bancos de dados, mas não existem os negativos com a versão original e imutável.
- 101** As bases de dados não surgiram com o jornalismo digital. Elas já existiam se entendidas como repositório de informações ou material de arquivo. Constituíam-se de uma base de dados (ou banco de dados) do tipo analógica, com espaço físico estruturado para a recuperabilidade daquela informação.

Considerando que a área de assessoria de imprensa do Ministério da Saúde decida fazer uma grande ação de comunicação, buscando informar a sociedade sobre riscos e providências a serem tomadas a respeito da gripe A (H1N1), também chamada de gripe suína, julgue os próximos itens, relativos às decisões a serem tomadas pela referida assessoria.

102 A assessoria poderá decidir-se por entregar a alguns jornalistas a íntegra de uma pesquisa inédita, combinando com os profissionais da imprensa que os dados somente sejam divulgados a partir de uma data previamente acordada. Esse procedimento, em que o veículo de comunicação aceita um acordo a respeito da divulgação das informações, denomina-se embargo.

103 A assessoria de imprensa do Ministério da Saúde poderá optar por escolher um único técnico como porta-voz da organização, buscando dar unidade às informações distribuídas aos veículos de comunicação, evitando conflito de informações. A formatação do discurso único denomina-se enquadramento.

104 A avaliação de que o trabalho da assessoria tem obtido credibilidade junto aos veículos de comunicação poderá ajudar a reduzir erros e eventuais incompreensões. Essa credibilidade é chamada também de passivo de imagem.

105 A assessoria de imprensa pode decidir fazer um convite aos jornalistas que cobrem rotineiramente o Ministério da Saúde para avaliar as opções disponíveis com vistas a tornar o assunto atraente para o público. Essa iniciativa seria ótima para integrar assessoria e imprensa e é chamada de *workshopmidia*.

106 Em determinado momento, frente à importância do atendimento de um veículo específico, a assessoria poderá disponibilizar quatro técnicos para falar com esse veículo. Tal tipo de evento também é chamado de entrevista coletiva.

107 Para reunir informação sobre a gripe, a assessoria de imprensa poderá produzir um *hotsite*, que se caracteriza por reunir, em um único ambiente na Internet, informações sobre um único assunto e por possuir tempo de vida útil determinado.

O *release* é um dos principais instrumentos de assessoria de imprensa e uma de suas funções é manter os jornalistas de redação informados sobre ações, eventos, políticas e estratégias das organizações. Com relação ao *release*, julgue os itens de **108** a **114**.

108 *Release* exclusivo é aquele enviado apenas para os jornalistas que trabalham em determinada editoria.

109 O *release* cobertura adota como origem os textos produzidos pela imprensa, após um evento.

110 Para identificar o eventual interesse de um veículo pela pauta proposta em um *release*, deve ser considerada a disponibilidade de informações suficientes sobre um assunto, tais como fontes disponíveis e acessíveis e material adaptado à natureza do veículo.

111 Um *release* padrão deve ser objetivo e apresentar lide e não precisa trazer detalhes. Deve-se caracterizar pelo uso da técnica jornalística e deve ser notícia do ponto de vista da publicação a que se destina.

112 Desde que gravadores analógicos deixaram de ser utilizados, o *audio-release* perdeu a importância.

113 O *release* segmentado é produzido para determinado grupo de jornalistas, levando em consideração suas características específicas de interesse. Exemplos de *releases* segmentados são aqueles produzidos especialmente para jornalistas que atuam em editorias como agropecuária ou cultura.

114 Um artigo assinado enviado a diversas redações é um tipo de *release*.

A publicação institucional é uma das principais formas de divulgação das informações no ambiente organizacional e um instrumento bastante valioso na comunicação interna. Julgue os itens que se seguem, acerca de publicações de organizações.

115 É possível caracterizar algumas publicações institucionais como canais de comunicação instrumentais, unilaterais, descendentes e formais.

116 O estilo redacional de uma publicação institucional deve sempre variar de edição para edição, mas nunca dentro da mesma edição.

117 A publicação institucional deve dar tratamento diferenciado às fontes de informação quando a graduação exigir, como no caso de dirigentes da organização; no caso dos doutores em um centro de pesquisa; e no caso de especialistas em um ambiente hospitalar.

118 Nas publicações jornalísticas institucionais, é desaconselhável que o conteúdo promocional seja mais importante e numeroso que o informativo.

119 Uma das atribuições típicas de um conselho editorial é organizar a estrutura da publicação, contratando equipe.

120 Um jornal empresarial deve ser capaz de atender aos interesses de todos os públicos da empresa.

